

Ética x Moral

Autor: Bernardo Duque Souza Atadia

RA: 24003650

Introdução

Seção 01

Mario Sérgio Cortella é um filósofo e educador brasileiro conhecido por suas reflexões sobre ética e moral. Segundo Cortella, a ética é o conjunto de valores e princípios que norteiam as ações humanas, enquanto a moral está relacionada às normas e regras de conduta estabelecidas por uma sociedade ou grupo específico. Ele defende que a ética é mais ampla e universal, baseada no respeito à dignidade humana e na busca pelo bem comum, enquanto a moral pode variar de acordo com diferentes culturas e contextos.

Clóvis de Barros Filho é um jurista e filósofo brasileiro que trabalhou extensivamente com questões de ética e moral. Para ele, a ética é o estudo dos fundamentos e princípios que devem nortear a conduta humana, enquanto a moral é a aplicação prática desses princípios em situações específicas. Ele argumenta que a ética fornece as bases teóricas para a reflexão moral, enquanto a moral é a materialização dessas reflexões em ações e comportamentos concretos.

Leandro Karnal é um historiador e filósofo brasileiro que também aborda frequentemente temas relacionados à ética e à moral. Segundo Karnal, a ética é o conjunto de valores e princípios que orientam as ações humanas em busca do bem comum e do respeito à dignidade humana. Já a moral está mais relacionada às regras e códigos de conduta estabelecidos por uma determinada sociedade ou grupo, podendo variar de acordo com diferentes culturas e contextos históricos. Ele defende que a ética é mais universal e transcendente, enquanto a moral é mais contextual e sujeita a mudanças.

Apesar de compartilharem algumas semelhanças, esses três pensadores apresentam nuances e ênfases distintas em suas análises. Em geral, Cortella, Barros Filho e Karnal concordam que a ética é um conjunto de valores e princípios mais amplos e universais, enquanto a moral está relacionada às normas e regras de conduta específicas de um grupo ou sociedade. Todos ressaltam a importância da ética em fornecer as bases teóricas para a reflexão moral, que, por sua vez, se materializa em ações e comportamentos concretos. No entanto, Cortella enfatiza o caráter universal da ética, enquanto Barros Filho destaca sua relação hierárquica com a moral, e Karnal aborda a dimensão transcendente e histórico-cultural desses conceitos. Além disso, enquanto Cortella e Karnal tendem a ver a ética como algo mais abstrato, Barros Filho parece enfatizar a necessidade de uma reflexão ética mais aplicada à prática moral.

Seção 02

Em eventos esportivos como a São Silvestre, valores como fair play, respeito, determinação e superação são frequentemente exaltados. A ética esportiva prega o jogo limpo, sem trapacear ou usar meios ilícitos para obter vantagem. Os atletas devem competir dentro das regras estabelecidas, respeitando seus oponentes e demonstrando espírito esportivo, independentemente de vitória ou derrota. A moral também entra em cena quando se trata do esforço e dedicação dos corredores. O treinamento rigoroso, a disciplina e a perseverança necessárias para participar de uma prova como a São Silvestre refletem valores morais como comprometimento, resiliência e autocontrole. Esses valores são amplamente valorizados e servem de inspiração para muitas pessoas.

Além disso, momentos emocionantes na chegada de uma corrida, como o citado, podem revelar valores como companheirismo, empatia e solidariedade entre os atletas. Gestos de ajuda mútua, incentivo ou comemoração conjunta podem transmitir uma mensagem poderosa sobre a importância de transcender o individualismo e promover o espírito de equipe e cooperação, mesmo em um esporte essencialmente individual como a corrida. Um dos corredores ao ultrapassar o outro de forma antiética segundos antes da linha de chegada, manchou os valores éticos e morais que deveriam nortear o esporte.

O gesto de ultrapassar alguém de maneira deliberadamente injusta nos instantes finais vai contra o princípio do fair play, que prega a competição leal dentro das regras estabelecidas. Seria um ato de trapaça, desrespeitando o oponente e a integridade da prova. Do ponto de vista ético, essa atitude fere valores fundamentais como honestidade, respeito ao próximo e senso de justiça. O esporte deve ser um ambiente que valoriza o mérito, o esforço legítimo e a superação pelos meios corretos, não pela obtenção de vantagens escusas. Moralmente, tal gesto representa uma falha de caráter do atleta, que se deixou levar por um oportunismo egoísta em detrimento dos valores nobres que deveriam guiar sua conduta. Ele colocou o interesse pessoal de vencer a qualquer custo acima do comportamento ético esperado.

O jeitinho brasileiro é uma prática que envolve encontrar atalhos, driblar regras e contornar dificuldades de maneira não convencional. Ele pode ser visto como uma forma de flexibilidade, mas também como uma transgressão ética quando envolve quebra de normas estabelecidas. No entanto, do ponto de vista ético e moral, ele pode ser controverso. Enquanto alguns o veem como uma habilidade adaptativa, outros o consideram uma forma de contornar regras e normas, muitas vezes à custa da integridade e do bem comum. Portanto, é crucial avaliar cuidadosamente os custos morais do jeitinho brasileiro e buscar avanços civilizacionais que o superem. Um exemplo de utilização do "jeitinho", seria: Imagine que alguém precisa pegar um ônibus, mas não tem dinheiro suficiente para a passagem. Em vez de desistir ou esperar até ter o valor completo, essa pessoa aborda o motorista e diz: "Posso pagar só metade? É tudo o que tenho no momento." O motorista, compreendendo a situação, aceita o pagamento parcial e permite que a pessoa embarque.

Seção 03

Os dilemas éticos relacionados à intervenção no corpo humano envolvem uma série de questões controversas e complexas. A eutanásia coloca em conflito o valor sagrado da vida humana e o princípio do alívio do sofrimento e respeito pela autonomia individual. As cirurgias plásticas suscitam preocupações sobre padrões irrealistas de beleza, motivações éticas duvidosas e a comercialização excessiva desses procedimentos. Já as escolhas alimentares levantam dilemas éticos relacionados ao bem-estar animal, sustentabilidade ambiental e impactos na saúde pública.

Além disso, a clonagem reprodutiva humana é proibida na maioria dos países devido a preocupações éticas e de segurança, enquanto a clonagem terapêutica de células-tronco para pesquisa médica ainda é um tema polêmico. Os implantes biônicos e aprimoramentos tecnológicos do corpo humano geram dilemas sobre o que é considerado "aprimoramento" em oposição ao tratamento médico, questões de equidade no acesso a essas tecnologias e possíveis impactos na própria identidade humana. A busca de prazer, seja por meio de drogas, promiscuidade sexual ou jogos, também envolve a tensão entre a liberdade individual e os potenciais danos e excessos.

Nesses casos complexos, os julgamentos éticos precisam pesar criteriosamente princípios fundamentais como autonomia, não maleficência, beneficência, dignidade humana, equidade e as consequências mais amplas para a sociedade como um todo. Não existem respostas simples ou definitivas, exigindo uma deliberação ética contínua e o respeito por diferentes perspectivas morais, culturais e filosóficas. É essencial estabelecer limites éticos razoáveis que protejam os direitos individuais e o bem-estar coletivo, reconhecendo a complexidade dessas questões e promovendo um diálogo aberto, honesto e esclarecido.

Considerações Finais

A análise da relação entre moral, ética e o cotidiano revela a complexidade e os desafios envolvidos na tomada de decisões éticas em nossas vidas diárias. Embora os princípios morais e éticos possam ser discutidos teoricamente, sua aplicação prática no dia a dia nem sempre é simples ou direta. É importante reconhecer que os dilemas éticos permeiam nossas interações sociais, escolhas profissionais, relações pessoais e até decisões aparentemente triviais. Cada situação envolve a ponderação de valores, princípios e consequências que podem entrar em conflito. A ética, portanto, não é um conjunto rígido de regras, mas um exercício constante de reflexão, diálogo e julgamento criterioso.

Ao mesmo tempo, é fundamental compreender que nossas decisões éticas individuais têm impactos coletivos. Nossas escolhas diárias contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa ou, pelo contrário, podem reforçar padrões prejudiciais. Assim, a reflexão ética não é um luxo, mas uma necessidade vital para vivermos de forma autêntica e alinhada com nossos valores essenciais. É um desafio contínuo que exige humildade, abertura a diferentes perspectivas e um compromisso genuíno com o bem comum. Ao final, fica evidente que a ética é parte intrínseca de nossas vidas cotidianas, cabendo a cada um cultivar essa consciência ética e contribuir para um mundo mais ético e humano.

Referências

218080 - FUNDAMENTOS DA ENGENHARIA (INT) 0101-01-24-1s>Módulos>AULA10 - 15ABR24 - ÉTICA E MORAL (TAREFA)> Ética no cotidiano, com Mario Sérgio Cortella e Clóvis de Barros Filho (Vídeo);Ética e Jeitinho Brasileiro (Leandro Karnal) (Vídeo);Ética e Moral - conceitos e definições (Vídeo);Chegada emocionante da Corrida da 95° São Silvestre 2019 (Vídeo);Dilemas éticos (ATHENA);

Singer, P. (2011). Practical Ethics (3rd ed.). Cambridge University Press.(Analisa várias questões éticas controversas, incluindo tópicos como eutanásia, clonagem e aprimoramento humano.)

Jonsen, A. R., Siegler, M., & Winslade, W. J. (2015). Clinical Ethics: A Practical Approach to Ethical Decisions in Clinical Medicine (8th ed.). McGraw-Hill Education. (Aborda dilemas éticos comuns na prática clínica médica.)

Ética e Cotidiano (2019). Coordenadora Maria Clara Lucchetti Bingemer - Editora PUC-Rio (considerações finais)